

2ª PARTE

ESTUDOS

Lúcia, Uma Mulher de Fibra

Regine Limaverde

Lúcia Lustosa Martins, uma mulher que vem de uma família de intelectuais, marca sua pisada aonde quer que ande. A autora diz em suas crônicas que “não foi uma aluna especial nem das mais aplicadas do Colégio Maria Imaculada em Pacoti (Ceará). (pag.44), mas com certeza é uma cronista especial relatando o que vê e o que sente de uma maneira leve e descontraída. O cronista, mais que um escritor, é um historiador, narrando o que viveu, o que cheirou, o que sentiu, o que viu. Lúcia é arguta, sensível e observadora o que a faz clara nas escritas, objetiva e leve. Seu livro, dividido em dois volumes: “De hoje, De ontem e D’antão e Dali e D’alhores” é prova de que a crônica não morreu. Rachel de Queiroz, nossa ilustre conterrânea, era exímia na arte da crônica. Lembro-me de suas escritas na revista “O cruzeiro” e de sua elegância e humor narrando fatos do cotidiano. Lúcia, à imitação de Rachel, também é uma narradora perspicaz. Cearense orgulhosa, mostra defeitos e manias de nossa terra e gaba o que tem de ser gabado e critica o que tem que ser criticado: “no Ceará, sempre que um de seus filhos consegue se projetar, os irmãos procuram ofuscar-lhe o brilho”, (pag 11). Feminista no sentido exato da palavra, luta pela inserção da mulher no mercado e nas artes, Lúcia será sempre lembrada como uma mulher atuante, lutadora e inteligente. Fundadora do “Clube das traças”, Lúcia consegue reunir mulheres para discutir livros e literatura o que não é muito fácil.

Neste livro, muitas de suas crônicas defendem o direito da mulher em participar ativamente da sociedade, uma matéria difícil em séculos passados. Um capítulo é inteiramente dedicado à mulher na pag. 114, e nele são abordados temas como: “Ser mãe”, “Homem pode, Mulher não”, “Versão Machista na Mulher”, “Mulher Maravilha” e outros tantos assuntos relacionados às dificuldades da mulher na vida moderna. Lúcia consegue expressar com maestria no quê, e

como, a mulher é destrutada na vida moderna. Muitas de suas lutas são lutas comuns às mulheres e que atraem qualquer pessoa inteligente e atuante, como ela mesma é. Impressionou-me, sobremaneira, uma crônica intitulada "O complexo de culpa", pag 123. Nela, Lúcia afirma que "desde que Eva comeu a maçã, não resistindo à tentação do demônio, que a mulher é culpada por uma infinidade de situações que ocorrem. "Rose Marie Muraro em seu livro " A mulher no terceiro milênio"(pag.198) afirma, citando palavras do Gênese, sobre a culpa feminina na expulsão de Adão e Eva do paraíso ,: " Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Ora, não aconteça que estenda a sua mão e tome também da árvore da vida e coma e viva eternamente" (cap.3 vers. 21 a 24). Ora, mesmo o Deus patriarcal reconhece a sabedoria da mulher e a sua condição de libertadora do homem. Quem diria!"

Viva então, nós mulheres, que libertamos o homem e lhe mostramos o bom e o ruim da vida.